

Construção de uma tecnologia educacional *podcast* para a promoção do aleitamento materno

Development of an educational technology *podcast* to promote breastfeeding

Construcción de *podcast* de tecnología educativa para la promoción de la lactancia materna

Maurilo de Sousa Franco¹, Jéssika Roberta Firme de Moura Santos², William Caracas Moreira³,
Milena Leite Veloso⁴, Adriele de Almeida Brito⁵, Luisa Helena de Oliveira Lima⁶

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência de construção de uma tecnologia educacional do tipo *podcast* para a promoção do aleitamento materno. **Método:** estudo descritivo, resultado da experiência da construção de uma tecnologia educacional desenvolvida em quatro etapas: 1) pesquisa bibliográfica; 2) seleção do conteúdo; 3) criação do roteiro e gravação e 4) disponibilização. **Resultados:** elaborou-se, o *PueriCast*: simplificando a amamentação, com tecnologia educacional digital, com as orientações para a promoção do aleitamento materno. **Conclusão:** infere-se, que o desenvolvimento de tecnologias digitais, como a relatada neste estudo, agregam como instrumentos de educação em saúde a serem empregados pelo enfermeiro para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento Materno; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of developing an educational technology in a podcast format, to promote breastfeeding. **Method:** a descriptive study, resulting from the experience of building an educational technology developed in four steps: 1) literature search; 2) content selection; 3) script creation and recording, and 4) availability. **Results:** a digital educational technology with guidelines for breastfeeding promotion was developed, the *PueriCast*: simplifying breastfeeding. **Final considerations:** it is inferred that the development of digital technologies, such as the one reported in this study, aggregate as health education tools to be employed by nurses for the promotion, protection, and support of breastfeeding.

Descriptors: Breast Feeding; Educational Technology; Health Education; Health Promotion; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: describir la experiencia de construcción de una tecnología educativa tipo *podcast* para la promoción de la lactancia materna. **Método:** estudio descriptivo, resultado de la experiencia de la construcción de una tecnología educativa desarrollada en cuatro etapas: 1) investigación bibliográfica; 2) selección de contenido; 3) creación del guion y grabación y 4) disponibilidad. **Resultados:** se elaboró *PueriCast*: simplificación de la lactancia materna, con tecnología educativa digital, con lineamientos para la promoción de la lactancia materna. **Consideraciones finales:** se infiere que el desarrollo de tecnologías digitales, como la relatada en este estudio, agrega, como instrumentos de educación en salud a ser utilizados por los enfermeros para promover, proteger y apoyar la lactancia materna.

Descriptores: Lactancia Materna; Educational Technology; Educación en Salud; Promoción de la Salud; Enfermería.

¹Universidade Federal do Piauí/UFPI. Teresina (PI), Brasil. ¹ <https://orcid.org/0000-0003-0808-3763>

^{2,4,5,6}Universidade Federal do Piauí/UFPI. Picos (PI), Brasil. ² <https://orcid.org/0000-0003-1268-2400>,

⁴ <https://orcid.org/0000-0003-1455-7988>, ⁵ <https://orcid.org/0000-0001-5923-7633>,

⁶ <http://orcid.org/0000-0002-1890-859X>

³ Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. ³ <https://orcid.org/0000-0003-2138-3445>

Como citar este artigo

Franco MS, Santos JRFM, Moreira WC, Veloso ML, Brito AA, Lima LHO. Construção de uma tecnologia educacional *Podcast* para a promoção do aleitamento materno. Rev enferm UFPE on line. 2023;17:e253636 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2023.253636>

INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) aumenta a sobrevivência infantil e atua contra certas doenças, tais como diarreia e pneumonia, estabelece vínculo entre o binômio mãe/filho, e fornece benefícios para a mãe, criança, família e sociedade.¹ Destarte, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em consenso com Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) orienta a instituição precoce da amamentação dentro de uma hora após o parto, exclusiva até seis meses de idade e complementada até dois anos de idade.²⁻³

Globalmente, menos da metade dos bebês em todo o planeta recebem amamentação precoce, exclusiva ou continuada.¹ No Brasil, a análise da tendência temporal evidenciou em mudanças substanciais nos indicadores de aleitamento materno exclusivo, em especial, entre os anos de 1986 a 2006, com índices de 2,9% para 37,1% e com estabilização em 2013, referente às crianças em faixa etária menor de seis.⁴ Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), realizado nas cinco regiões brasileiras, evidenciaram que a prevalência do aleitamento materno exclusivo entre as crianças com menos de seis meses de idade foi de 45,7% no Brasil, sendo essa prática mais frequente na região Sul (53,1%) e menos na região Nordeste (38,0%).⁵

Desse modo, as estratégias precisam ser empreendidas para fortalecer as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, tendo em vista que os indicadores se revelam aquém do recomendado. Assim, uma das formas de promoção do aleitamento materno é a construção e a utilização de tecnologias educacionais.

Nesse cenário, as tecnologias em saúde para a promoção do aleitamento materno, podem ser classificadas em leve, leve-dura ou dura. Quanto aos tipos, encontram-se: literatura de cordel, álbum seriado, cartilhas educativas, folhetos, cartões-postais, CD-ROM, vídeo, filme e o teatro-fórum, áudios, seminários e escalas.^{6,7,8,9}

Todavia, uma tecnologia educacional pouco explorada como forma de promover o aleitamento materno, é o *PodCast*. O *PodCast* trata-se de um processo mediático que nasce a partir da disponibilização de arquivos de áudio na Internet, disponível on-line, que pode ser empregado com falas, músicas ou ambos.¹⁰

Nessa conjuntura, levando-se em consideração a inserção de tecnologias para a promoção da saúde, em especial do aleitamento materno, é relevante a construção de novas abordagens tecnológicas como o *PodCast* apresentado neste estudo como forma de promover, proteger e apoiar o AM.

OBJETIVO

Descrever a experiência de construção de uma tecnologia educacional do tipo *Podcast* para a promoção do aleitamento materno.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, tipo relato de experiência sobre a construção de uma tecnologia educacional do tipo *Podcast*, desenvolvido durante o mês de junho de 2020, no âmbito das ações do Projeto de Extensão: Tecnologias Educativas sobre o Aleitamento Materno, vinculado ao Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva (GPeSC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos, PI.

O referido projeto de extensão é cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura PREXC da Universidade Federal do Piauí (UFPI) sob código PJ11/2020-CSHNB-361 e objetiva capacitar os acadêmicos de Enfermagem para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias que promovam o aleitamento materno disponibilizando-as junto à comunidade na qual está inserido no campus.

Para a construção do *PodCast* percorreram-se as seguintes etapas: 1) pesquisa bibliográfica; 2) seleção do conteúdo; 3) criação do roteiro e gravação e 4) disponibilização.

A etapa de **1) Pesquisa Bibliográfica** foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): aleitamento materno; amamentação; tecnologia educacional e educação em saúde. Todos os descritores foram cruzados empregando-se o operador booleano *AND*. Além dos artigos selecionados pela busca, utilizou-se o Caderno de Atenção Básica nº 23 - Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar¹¹, e a Nota nº 9 “O Aleitamento Materno nos Tempos de COVID-19”¹², publicada pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

A etapa 2) **Seleção de conteúdo** foi fundamentada na pesquisa bibliográfica e na experiência do Grupo de Pesquisa no desenvolvimento de ações e produção de tecnologias na temática. Nesta etapa, foi realizada a leitura, análise e a seleção dos materiais encontrados.

Para a etapa 3) **Criação do roteiro e gravação**, foram organizados os tópicos mais relevantes elaborados a partir das principais dificuldades e dúvidas de gestantes e puérperas evidenciados a partir da análise da literatura. Em seguida, o *PodCast* foi gravado em forma de diálogo, as discentes do projeto discutiram os temas com uma enfermeira. Ressalta-se, que embora a promoção do aleitamento seja uma responsabilidade de todos, a enfermeira foi selecionada por ser a profissional que presta as orientações sobre a amamentação durante o pré-natal, parto e puerpério, além de ser quem mais auxilia a mulher nas dificuldades para a instituição da amamentação.

A quarta etapa, envolveu a disponibilização do *PueriCast*: EP - 03 – Simplificando a amamentação, o mesmo está disponível no *Spotify*, *Google PodCast*, *Pocket Cast*, *Anchor*, *Breaker* e *RadioPublic* e foi publicado em junho de 2020.

Reforça-se, que esta experiência, expõe o registro dos resultados do desenvolvimento de uma ação de extensão, isentando a obrigatoriedade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), acatando os preceitos éticos norteados pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

O **PueriCast** trata-se de uma tecnologia educacional digital do tipo *podcast* sobre as ações voltadas à promoção da saúde de crianças e adolescentes, e o vasto mundo que as rodeia. Destinado aos profissionais, acadêmicos, adolescentes, pais e cuidadores, e aborda a cada episódio, dicas, entrevistas, bate-papos e informativos com fundamentação científica. Foi construído e apresentado por discentes, docentes e profissionais pesquisadores dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Nutrição, integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva, na linha de saúde da criança e do adolescente, vinculado à Universidade Federal do Piauí. Apresenta-se em três episódios: 01 - Métodos de estudo em tempos de pandemia; 02 - Rotina de vacinação durante a pandemia; e 03 - Simplificando a amamentação, episódio foco deste estudo (Figura 1).



Figura 1 - PueriCast: GPESC – Saúde da Criança e do Adolescente. Picos (PI), Brasil, 2020.

O “PueriCast: EP -03 – Simplificando a amamentação” (Figura 2) foi desenvolvido para orientar as mulheres (gestantes e puérperas) sobre os pontos-chave da amamentação, possui 40 minutos e um segundo de duração e seu conteúdo inclui: a importância e os impactos da amamentação; benefícios para o binômio mãe-filho; tempo e duração da mamada; posições e pega para amamentar; mitos e verdades que interferem à prática do aleitamento materno; estratégias que interferem na amamentação – uso de chupetas e mamadeiras; complicações mamárias – fissura mamilar, ingurgitamento mamário; cuidados com a mama no ciclo gravídico-puerperal e aleitamento materno e COVID-19: recomendações e medidas preventivas (Quadro 1).



Figura 2 - PueriCast: EP -03 – Simplificando a amamentação. Picos (PI), Brasil, 2020.

Quadro 1 - Descrição do conteúdo e orientações do *PueriCast*. Picos (PI), Brasil, 2020.

Conteúdo	Orientações
Importância e impactos da amamentação	O ato de amamentar é caracterizado como uma estratégia no cenário da Saúde Pública de forte impacto no desenvolvimento infantil.
Benefícios para o binômio mãe-filho	Promove benefícios no crescimento e também no desenvolvimento psicológico e emocional da criança, estimula uma nutrição saudável, fortalece o vínculo afetivo mãe-filho.
Tempo e duração da mamada	É recomendado o Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses de vida do bebê. Em relação ao tempo ideal de mamada, não existe um tempo predeterminado, o que é aconselhável, é a mãe deixar o seu filho esvaziar completamente a mama, e esse tempo irá depender de cada bebê.
Posições e pega para amamentar	O melhor posicionamento para amamentar é aquele em que a mãe e o bebê estejam confortáveis. A mãe pode amamentar nas seguintes posições: deitada, sentada e em pé. Alguns sinais possibilitam identificar que a “pega” está realmente correta: - O bebê deve estar com o seu corpo totalmente voltado para o corpo da sua mãe; - A mãe deve esperar o bebê abrir bem a sua boquinha (como se fosse bocejar); - O bebê deve abocanhar a maior parte da aréola (região mais escura que circunda o mamilo).
Mitos e verdades que interferem à prática do aleitamento materno	Leite fraco não existe, isso é um mito, um de muitos existentes no contexto da amamentação. O leite materno possui todas as substâncias na quantidade exata conforme a necessidade do bebê para crescer e se desenvolver de modo saudável.

Estratégias que interferem na amamentação	Não se recomenda o uso de chupetas e mamadeiras. O movimento de sucção que o bebê faz no ato da amamentação, é de extrema importância para o desenvolvimento da sua cavidade oral/boca, o que é fundamental para o alinhamento dentário correto e desenvolvimento motor-oral adequado.
Complicações mamárias	A amamentação é um ato que necessita de adaptação da mulher, é muito comum receber relatos que já passaram por alguma intercorrência, como: fissura mamilar, ingurgitamento mamário e mastite.
Cuidados com a mama	Durante a gestação ocorre a mudança fisiológica no corpo, o que engloba as mamas da mulher para atender essa nova experiência que é a amamentação. Essas mudanças naturais são caracterizadas por aumento das mamas, as aréolas (região que circunda o mamilo) se tornam mais escuras e resistentes devido as ações hormonais e servindo também como estratégia natural do corpo para facilitar a “pega” do bebê, a sua hidratação é promovida pelas Glândulas de Montgomery (pequenas glândulas localizadas na aréola), desse modo não há necessidade de realização de exercícios para a estimulação de mamas e mamilos, lavar com esponjas ou usar hidratantes.
Aleitamento materno e COVID-19	Em relação ao novo coronavírus (COVID-19) e a prática da amamentação, não existem evidências científicas até o momento, de transmissão por meio do leite de uma mãe com a COVID-19 para o seu filho. Por esse motivo é indicado a manutenção do Aleitamento Materno pelas Entidades de Saúde, visto os inúmeros benefícios da amamentação tanto para a saúde da criança quanto para a saúde da mãe.

DISCUSSÃO

Esta experiência apresenta o relato da construção de uma tecnologia educacional do tipo *PodCast* desenvolvida como forma de promover o aleitamento materno. O estudo apresenta como limitação a não validação do *PodCast* junto aos juízes especialistas e com o público-alvo, abordando apenas a fase de desenvolvimento, e isso se justifica pelo pouco tempo para a execução das ações dentro do cronograma programado, o que não retira o seu caráter educativo, dinâmico e criativo no escopo das tecnologias para promover o AM. Ressalta-se, que o estudo foi vivenciado no âmbito da extensão universitária reforçando o tripé ensino/pesquisa/extensão e ratificando o elo de integração entre ensino/serviço/comunidade.

No decorrer do percurso de formação de graduandos em Enfermagem, a extensão universitária surge como componente indissociável do fazer acadêmico promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades que dialogam com o projeto pedagógico dos cursos de graduação, permitindo a troca de conhecimentos entre a academia e o meio social em que se insere.¹⁰

À vista disso, no contexto da educação em saúde, nota-se, que o enfermeiro vem desempenhando um papel fundamental na construção e na utilização de tecnologias

educacionais que atuem em prol do aleitamento materno, o que demonstra a necessidade de ampliação do escopo de novas modalidades tecnológicas, como as tecnologias assistenciais, gerenciais e de ensino.⁸

No cenário da extensão universitária as experiências de construção e aplicação de tecnologias educacionais têm sido implementadas em prol da amamentação. No centro-sul piauiense, o *folder* educativo “Toda mulher é capaz de amamentar”¹³ foi desenvolvido e aplicado em puérperas como tecnologia de promoção da autoeficácia materna em amamentar, demonstrando a aceitabilidade por parte do público-alvo e uma ferramenta exequível dentro do campo das ações de extensão.

Experiência semelhante vivenciada no projeto de extensão “Mama Ação”, desenvolvido no estado do Mato Grosso, implementou as atividades de educação em saúde sobre a importância da amamentação às puérperas, inseridas no alojamento conjunto de uma maternidade de referência. O referido projeto, demonstrou um impacto social pelo fomento na discussão das temáticas e pelo empoderamento das mulheres na prática da amamentação.¹⁴

Na conjuntura atual, o *PueriCast*, torna-se uma tecnologia acessível para a disseminação das informações sobre o AM. Seu alcance rompe os limites geográficos e possibilita a escuta por meio do diálogo empreendido no seu roteiro. O *PodCast*, nasce como tecnologia educacional digital podendo ser empregada como meio de propagar as orientações relacionadas à educação em saúde, promovendo a conscientização e sendo um suporte para a promoção da saúde das mulheres que amamentam.

A utilização das tecnologias educacionais no meio da comunidade está envolvida na resolução e no entendimento de conflitos de ordem social que a envolvem, considerando-se o contexto onde a tecnologia a ser utilizada está inserida. Esse tipo de aplicabilidade inclui também a aceitabilidade do público-alvo, no que tange ao uso de tecnologias educacionais.¹⁵

No desenvolvimento do *PueriCast*, foi possível repensar as novas formas de educar e promover a saúde, adaptando-se à necessidade do educando e dos recursos disponíveis pelo educador. As mídias digitais, como o *PodCast*, são ferramentas populares entre as pessoas de diferentes classes sociais e as faixas etárias, favorecendo o repasse imediato dos conteúdos e tornando o conhecimento acessível a todos os públicos.

Sugere-se, a partir desta experiência, o desenvolvimento, a validação e a verificação dos efeitos do *PodCast* como ferramenta promotora do aleitamento, agregando-se às tecnologias já existentes e diversificando as ferramentas educacionais disponíveis para o enfermeiro nas ações promoção e educação em saúde.

CONCLUSÃO

Conclui-se, que o *PueriCast*: simplificando a amamentação, emerge como tecnologia educacional para a promoção do aleitamento materno e acredita-se que poderá complementar as orientações fornecidas pelo enfermeiro e pela equipe que assiste a mulher na experiência de amamentar. Ratifica-se, ademais, que a extensão universitária, guiada pelo princípio constitucional da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão têm fomentado o desenvolvimento de habilidades e competências durante a formação dos profissionais que desfecham em ações para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento.

CONTRIBUIÇÕES

Todos os autores contribuíram igualmente na concepção do artigo, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e na revisão crítica do conteúdo, com contribuição intelectual, e na aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

FINANCIAMENTO

Não há.

REFERÊNCIAS

1. North K, Gao M, Allen G, Lee ACC. Breastfeeding in a Global Context: Epidemiology, Impact, and Future Directions. *Clinical Therapeutics*. 2021; 43(12): 228-224. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0149291821004914>. DOI: [10.1016/j.clinthera.2021.11.017](https://doi.org/10.1016/j.clinthera.2021.11.017)
2. World Health Organization [homepage na Internet]. Exclusive breastfeeding for six months best for babies everywhere [cited 2022 Mar 4]. Available from: https://www.who.int/mediacentre/news/statements/2011/breastfeeding_20110115/en/.
3. UNICEF [homepage na Internet]. Nutrition [cited 2022 Mar 2]. Available from: https://www.unicef.org/nutrition/index_248_24.html.
- 4 Boccolini CS, Boccolini PMM, Monteiro FR, Venâncio SI, Giugliane ERJ. Tendências de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. *Rev Saude Public*. 2017; 51(108): 1-9. Available from: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ijBjBwy3Rm6sJfZBfNgRQqD/?lang=pt&format=html>. DOI: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051000029>
5. UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. Available from: <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio-preliminar-AM-Site.pdf>
6. Joventino ES, Dodt RCM, Araújo TL, Cardoso MVLML, Silva VM, Ximenes LB. Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literature. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011; 32(1):176-84. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/5sRmxNQj8Tqc6szZCTbjGvx/abstract/?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000100023>.
7. Souza EFC, Carmona EV, Lopes MHBM, Shimo AKK. Technology in maternal breastfeeding: integrative review of the literature. *Rev. Enfer. Atual*. 2017; 83(21): 111-115. Available from: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/293>. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2017-v.83-n.21-art.293>.
8. Silva NVDND, Pontes CM, Sousa NFCD, Vasconcelos MGLD. Health Technologies and their contributions to the promotion of breastfeeding: an integrative review of the literature. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*. 2019; 24:589-602. Available from:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/RG9dKm34fMFyLFXpQswv7Rv/abstract/?format=html&lang=en>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>.

9. Zocche DAA, Dall'Afnol AC, Zonotelli SS. Tecnologias utilizadas pela enfermagem com mulheres em aleitamento materno: uma revisão integrativa. Research, Society and Development. 2021; 10 (13): e338101321022-e33810132102. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21022>. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21022>.
10. Ferreira PB, Suriano MLF, De Domenico EBL. Contribuição da extensão universitária na formação de graduandos em Enfermagem. Revista Ciência em Extensão. 2018; 14(3):31-49. Available from: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1874
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Aleitamento materno e alimentação complementar [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2022 Mar 19]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/salude_crianca_aleitamento_materno_cab_23.pdf
12. SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento científico de aleitamento materno (DCAM). "O Aleitamento materno nos tempos de COVID-19!". Ed. 9; 2020. Available from: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/o-aleitamento-materno-nos-tempos-de-covid-19-sbp/>
13. Franco MS, Carvalho JW, Lira DS, Reis ER, Cirino IP, Lima LHO. Educational technology for empowerment in maternal breastfeeding self-efficacy. J Nurs UFPE on line. 2019 Jul; 13:e-240857. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/240857/32787> DOI: [10.5205/1981-8963-2019.240857](https://doi.org/10.5205/1981-8963-2019.240857).
14. Paz KMR, Fonseca JFA, Cruz JA, Oliveira MS, Silva MA. MAMA AÇÃO: Projeto de incentivo ao aleitamento materno em uma maternidade em Cárceres-MT. Expressa Extensão. 2020; 25(2):97-102. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/18287>.
15. Silva LAR, Renovato RD, Araújo MAN. Dicionário Crítico de tecnologias educacionais em saúde: percurso metodológico. Rev. Tecnologia e Sociedade. 2020;16(40):1-11 Available from: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rt/article/view/10179>. DOI: [10.3895/rt.v16n40.10179](https://doi.org/10.3895/rt.v16n40.10179)

Correspondência

Luisa Helena de Oliveira Lima
E-mail: luisa17lima@ufpi.edu.br

Submissão: 25/03/2022
Aceito: 04/04/2023
Publicado: 20/07/2023

Editor de Seção: Ana Paula Lima
Editor Científico: Tatiane Gomes Guedes
Editor Chefe: Maria Wanderleya de Lavor Coriolano Marinus

Copyright© 2023 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.